Anno de 1844. Quarta Feira 5 de Junho Anno XX. N. 128.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ , rua das Cruzes n. 34 , ou á praça da Independencia loja de livros n 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

GOIANNA, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24 —Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1 e 11 e 21 de cada mez — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

3 Seg s. Paulo. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Terça s. Querino Rel. aud. do J. de D da 3. v.
5 Quarta s. Marciano. Aud. do J. de D. da 3 v.
6 Quinta ✠ Corpo de Deos Aud do J de D da 2. v
7 Sexta s Roberto. Aud. do J. de D da 2. v.
8 Sab. s Salustiano. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
9 Dom. ds ss. Primo e Feliciano.

CAMBIOS NO DIA 4 DE ABRIL.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,300
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	17,400	17,300
» » Lisboa 112 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9 600
	Prata—Patacões	1,960	1 980
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnnares	1,960	1,980
Idem de letras de boas firmas 1 a 1½ 0/0	» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia a 30 as 3 horas e 56 min da manhã. | Lua nova a 15 as 10 horas e 6 min. da tarde
Minguante a 7 as 6 horas e 8 min da tarde | Crescente a 23 as 1 h e 5 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 7 horas e 42 min da manhãa. | Segunda as 8 horas e 6 minutos da tard

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 30 DO PASSADO

Officio—Ao Commandante superior da Guarda Nacional d'este municipio, declarando em solução a duvida, trazida ao conhecimento da Presidencia por officio de hontem, que a reintegração do cidadão Florencio José Carneiro Monteiro no posto de Major da Guarda Nacional não comprehende a sua reintegração no commando do esquadrão de cavallaria da mesma Guarda Nacional.

Dito—Ao Chefe da legião da Guarda Nacional de Olinda, communicando ter concedido reforma ao Porta-Bandeira do primeiro batalhão da legião do seu commando, Antonio Dias Souto, aos Tenentes do mesmo batalhão Francisco Bringel de Almeida Guedes, José Lopes Vianna, e José Pedro do Rego, e ao respectivo Alferes João Manoel Pinto Chaves, visto não poderem continuar a servir em consequencia de suas molestias, segundo representárão e S. S.ª informou em officio de 25 deste mez (Maio).

Dito—Ao Engenheiro em chefe das obras publicas, ordenando, que mande tomar conta da pedra de calçar, vinda da ilha de Fernando, e ponha á disposição da Camara Municipal d'esta cidade a porção da mesma pedra, de que ella precisar.— Communicou-se á Camara Municipal.

Portaria—Nomeando Major da segunda legião do municipio do Cabo ao Capitão Antonio Juvencio Pires.— Participou-se ao respectivo Commandante Superior.

IDEM DO DIA 31.

Officio—Ao Commandante das Armas, determinando, que convide por annuncios, um habil Cirurgião para servir na ilha de Fernando.

Dito—A C. M. desta cidade scientifiando-a de ter approvado a folha de dezenho, apresentada pelo Engenheiro em chefe das obras publicas, para o caes projectado no fundo das propriedades da rua da Cadeia ao Norte da ponte do Recife na parte, segundo a qual o referido caes partirá da rampa, que se tem de fazer logo depois da dita ponte, desviando-se da praia, e entrando pelo leito do rio, de modo que na extremidade Norte da mesma rua da Cadeia venha á ficar um espaço de mais de 30 braças no fundo das casas, e defronte do theatro novo á Leste do campo do Erario um terreno de mais de 450 palmos em quadro, que poderá ser concedido á particulares: e determinando, que, nesta intelligencia, defira o requerimento, em que os proprietarios da mencionada rua pedem licença para edificar um caes desde o arco de Santo Antonio, na direcção do Norte, até onde termina a testada dos seus predios.— Communicou-se ao Engenheiro em chefe das obras publicas.

Dito—Ao Juiz Relator da Junta de Justiça, transmittindo, para ser por ella julgado, o processo do Alferes da extincta segunda linha e prisioneiro do Rio Grande do Rul, Ignacio Pires da Silva.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL.

SENADO.

Sessão de 8 *de Maio* —Continúa a discussão da resolução a cerca das reclamações dos officiaes do exercito e armada, e requerimento do Sr. Marquez de Paranagua, na qual tomão parte 10 Srs Senadores: julgada a materia discutida põe-se a votos; he regeitado o requerimento do Sr. Paranagua, e approvado o do Sr. Paula Souza, assim concebido: «Que se peção ao governo todas as informações, não só sobre os Officiaes da armada, como dos do exercito.»

Trata-se depois de resoluções declarando cidadãos Brasileiros a diversos individuos, e finda a sessão pela discussão da lei sobre acquisição de terras, sobre a qual disse—

O Sr. P. Souza : — Sr. presidente , a hora está a dar, esta materia he de summa importancia. Este projecto póde trazer males muito graves ao Brasil; pelos menos hão de confessar que he digno de muito séria meditação : nelle envolvem-se idéas diversas , formando o todo da lei : eu nelle descubro tres idéas principaes ; regular a propriedade que existe em mãos diversas ; primeira idéa : vender terras , fazendo acabar o systema actual, segunda idéa: dar meios para a colonisação , terceira idéa. São tres idéas muito diversas que pódem combinar-se , mas difficilmente , na minha opinião , fazendo convergir tudo a favor da colonisação, e note o senado quão importante he cada uma dessas idéas.

Regular a propriedade sendo tantas as faces por que esta questão se encara no fôro, havendo tão differentes disposições o até sentenças contradictorias , como por uma lei havemos de regular terminantemente esta questão ? De um modo , a meu ver , em opposição á legislação anterior em alguns casos, e talvez de um modo não justo , não melhor.

Segunda questão : vender as terras em vez de dar. O fundo deste pensamento he meu : desde que comecei a pensar nos negocios publicos entendi que o mal da população actual do Brasil era o systema que presidio a sua colonisação, das nações portugueza e hespanhola de dar as terras. Esta he a minha opinião individual ; entendo que o systema de vender he melhor ; mas he tão simples esta questão ? Não poderão sustentar que o systema anterior he melhor , vistas as circumstancias do Brazil ? Sem duvida. Mas por isso que tenho esta opinião , he melhor o systema que dá esta lei? Julgo que não. Quando ella se discutia , por alguns discursos parece-me que se proclamou que se ia seguir o systema de Inglaterra nas suas colonias: não estou muito versado nas medidas tomadas pelo governo (chamando governo o complexo dos differentes poderes) sobre suas colonias ; algumas idéas porém tenho, e não são estas as que predominão no projecto, nem eu tomaria por modelo o que a Inglaterra faz com as suas colonias, colonias que são feitas para receber a escoria , o excesso da população ; antes tomaria por modelo o systema dos Estado-Unidos da America do Norte , não só porque he feito para seus concidadãos , como porque já tem 50 annos de prova , e estes 50 annos muito a favor deste systema.

A terceira questão he a colonisação e os meios para isto. He tambem materia muito seria em que grandes homens varião , se convém as colonias por conta do estado , se devem ser feitas do modo por que está aqui enunciado. Eu divirjo nos meios : nós temos tantos cidadãos natos que não tem terras ; o estado não se occupa delles ; esta lei esquece-os , mas não se esquece, antes se occupa de um tributo pesadissimo para mandar trazer nova população. Eis-aqui um facto por onde o projecto merece combate.

Quando eu quizesse entrar na analyse deste projecto , não o poderia fazer presentemente , porque poucos minutos me restão , e eu não quero demorar a attenção do senado ; mas do pouco que acabo de dizer , vê-se a necessidade de uma nova meditação sobre a materia. As commissões a quem o projecto foi presente na sessão passada , derão o seu parecer immediatamente porque partilhavão estas idéas, estavão persuadidas que o projecto era muito bom, que devia ser approvado ; nem ao menos nos fizerão a analyse do mesmo projecto; apresentárão-n'o logo á discussão, e até pelas datas se vê que elle esteve muito pouco tempo nas mãos das illustres commissões.

Ora, parece-me que alguns principios todos são unanimes em admittir ; por exemplo : eu admitto a idéa da venda das terras , admitto tambem a necessidade de alguma alteração, explicação ou aditamento da legislação ; admittirei tambem alguns meios que facilitem a colonisação, mas não posso admittir nenhuma destas idéas do modo por que aqui estão. Parece-me que seria mais util que cada uma das idéas aqui dominantes fizesse objecto de projectos separados , e isto mesmo para evitar longa e renhida discussão, que talvez absorva toda a sessão ordinaria ; porque, pelo methodo que nós adoptamos de fallar quantas vezes se quer , a discussão de alguns artigos desta lei ha de levar muitos dias : ha alguns senadores , e eu sou um delles que julgão, se o projecto passar tal e qual, será o facho da anarchia sobre a população do Brazil.

Hoje mesmo li um folheto que me deo o Sr. Vallasques , onde se encontrão bastantes considerações de muito peso contra esta lei , e parece me que quem conhece o interior do Brazil, ha de adoptar todas as idéas que estão nes-

FOLHETIM.

MARGARIDA.(*)

III.

NAS RUINAS.

Longo tempo havia que desapparecêra a alva matutina quando Jorge acordou; abrindo os olhos achou na sua cama um vestuario de pastor que lhe acabavão de deixar alli, tendo todavia o cuidado de respeitar o seu descanço Levantou-se e vestio-se não deixando de surrir-se um pouco do seu novo trajo; porém o capote comprido de gredelin, longe de dar-lhe uma apparencia ridicula, prestava certa nobresa ao seu porte. O grande barrete de pêllo negro não assentava mal na cabeça do mancebo, sombreava o asul dos seus olhos e constrastava com os anneis abundantes de seu cabello loiro.

O Bode do Valle fez d'alli a pouco ouvir os sons agudos da sua gaita de fole. Jorge deo-se pressa em se lhe reunir, e ambos tomárão o caminho do valle, onde estavão as ruinas cujo aspecto melancolico ferira a vista do joven viajante. Em caminho; o pastor travou a conversação seguinte com o seu novo companheiro:

— Peço-vos me desculpeis, Sr., disse-lhe elle, de haver feito hontem tantas difficuldades em conduzir-vos para Chateauneuf. Se eu soubesse que o Sr. era amigo do Sr. Carlos, eu não hesitára um só instante.

— Não tem nada, amigo, respondeo Jorge. tu não podias ler na minha physionomia até que ponto me devias acordar a tua confiança.

— Quanto mais que agora o melhor he a gente não se fiar em ninguem; se não fosse pela vigilancia severa que somos obrigados a exercer, talvez ja tivessemos sido victimas de alguma traição.

A conversação continuou assim algum tempo sobre lugares communs relativos ás desgraças do tempo, até que Jorge e o pastor chegarão ao cume da collina onde na vespera se havião encontrado, e do alto da qual a vista dominava as ruinas do mosteiro de Sainte-Croix.

— Estas ruinas ha muito tempo que estão sem habitantes ? Perguntou Jorge ao seu companheiro.

— Não, tornou o Bode do Valle, ha poucos annos vivião aqui duzentos frades regorgitando de riquezas na alegria e na abundancia. Porém com a opulencia, o deboche se introduzira no santuario. Todas as noutes, algumas meretrizes introduzidas mysteriosamente pelas portas secretas, vinhão perturbar pelos seus actos e pelos seus cantos a santidade do pio asylo. Acendia-se a orgia dentro d'essas paredes, o vinho corria sem conta, as gargalhadas retumbavão de modo que fazião estremecer as abobodas...— De repente, chegou a revolução, e a festa foi perturbada:—a mão de Deos levantou-se e ferio desta vez com justiça.—Uma noute, um bando de montanhezes sahirão da cidade visinha, da qual vedes uma parte elevar-se sobre a montanha e a outra se dilata ao pé dos penhascos até a beira do mar; espalharão-se no valle, cahirão sobre o mosteiro qual bando de aves de rapina, apoderarão-se das riquesas que nelle estavão amontoadas, prenderão os cobardes e voluptuosos monges que alli dormião na impunidade, amarrarão-lhes as mãos e conduzirão os para a cidade, depois de ter lançado fogo ao interior do edificio. Por tres noutes, reflectio o céo a vermelha luz produzida pelo fogo vingador que do mosteiro se elevava. Emfim houve uma violenta tempestade, a chuva cahio em torrentes e apagou o incendio. Agora as hervas já crescem nas ruinas, o musgo róe as paredes, a hera circula os muros onde pousão ranchos negros de corvos e outros passaros carnivoros e agoureiros. Finalmente a paz e a solidão reinão onde os impuros clamores do deboche se elevavão juntamente com os hymnos sagrados, e nestes muros que o incenso perfumava, vemos agora crescer confusamente o goiveiro silvestre e a alva *margarida*.

Fallando desta sorte , o pastor velho se exaltára ; sua lingoagem revestira as fórmas coloridas da poesia, e podia-se notar certa magestade na maneira por que elle estendia o braço apontando para as ruinas com o seu cajado. De repente sua vista errante parece atrahida para o lado opposto ás ruinas, e, sem prestar ouvidos a Jorge, que o estava questionando sobre esta palavra *margarida* , que ouvira proferir na vespera n'um sentido tão diverso d'este, dirigio-se d'est'arte ao mancebo.

— Vêdes, Sr. Jorge , disse elle , aquelles homens que vêem entrando no valle? Attenção, isto póde ser alguma novidade.... Escondamo-nos por detraz d'estes arbustos.

Quando se acabarão de esconder, o velho Bode do Valle reparou nos viandantes em silencio. Seus olhos luzentes como os do falcão , fitavão-se n'elles com penetração.

— Sr. Jorge, disse elle, reparae bem. Esses homens que ao longe vêdes, trazem fardos ás costas, porém como dizia João hontem, elles parecem pouco habituados a esta profissão. Vêde além d'isso como he embaraçado o seu andar. Elles vão sem duvida entrar pelo mesmo caminho em que andastes hontem ao pôr do sol, e que conduz aqui. He o caminho que mais facil parece. He preciso que elles vos não vejão, porque , apesar d'esses trajos, vós vos pareceis tanto com um pastor como eu com um imperador romano, e isto póde causar suspeitas. Ah meu Deos ! tenho bem receio que o cabedal do meu pobre amo lhe motive alguma desgraça ! Vamos, Sr. Jorge, tomai esse caminho estreito e cavado que conduz ao mosteiro. Curvando-vos um pouco, não correis perigo de serdes visto e vos entranhareis o mais que vos fôr possivel nas ruinas, até que eu vá procurar-vos.

Jorge seguio o conselho do pastor, entrou rapidamente no caminho indicado, tendo cuidado de curvar se, e depois de alguns minutos de uma caminhada activa, desappareceo. O Bode do Valle acompanhou-o com os olhos até a sua entrada nas ruinas; quando deixou de o vêr, sahio d'entre os arbustos onde se conservára occulto, assobiou pelos seus cães e empregando toda a força dos seus pulmões, fez ouvir os sons prolongados da sua gaita de fole. Foi este ruido ferir os ouvidos dos estranhos, enchergarão o pastor e dirigirão os passos para onde elle se achava. D'ali a um quarto de hora, chegarão ao pé da collina onde estava o Bode do Valle. Os recem-chegados erão sete; um d'elles adiantou-se e perguntou ao pastor:

— Amigo, poderás tu ensinar-nos o caminho de Chateauneuf ?

O pastor chamou para ao pé de si os seus cães que com rabo abaixado e orelhas em pé, andavão correndo e rosnando em derredor dos viajores.

— Que procuras tu, cidadão ?

— Procuro o caminho de Cremarest. Somos pobres mascates que queremos vender a

(*) Vide *Diario* n.º 124 e 125.

te folheto exaradas: nas folhas publicas tem apparecido alguns artigos fugitivos, e ninguem póde negar a força da argumentação desses artigos. Quem conhece o interior do Brasil, o que creio que muitos nossos collegas não conhecem, ha de concordar que a lei he digna de muito seria meditação, de reformas radicaes; só esta idéa do tributo em todas as terras, da nessidade da meditação em todas ellas, isto só para quem conhece o paiz basta para mostrar a necessidade da medição da lei. Tambem li nas folhas que na assembléa provincial de Minas se tinha proposto uma representação pedindo a emenda desta lei que a maioria da assembléa não adoptou, mas he sabido que apparecêrão idéas importantes nesta occasião.

Ora, por estas consideracões eu pediria ao senado que passasse a nomear uma commissão especial. Neste negocio creio que he impossivel que os partidos não se combinem; he preciso que as paixões se calem perante uma materia de uma influencia tão transcendente; nomée-se pois uma commissão especial de cinco membros, seja o projecto remettido a ella, para que meditando sobre tudo quanto se tem dito, nos apresente um parecer não simples como este, mas expresso, em que diga, se se conforma com este projecto, se não o adoptando entende que convém uma legislação sobre esta materia, se deve haver uma só lei sobre os tres objectos, ou se elles devem ser divididos, quaes as emendas que julgão necessarias, etc.

Sinto que a hora me não dê tempo para entrar na analyse miuda do projecto, e fundamentar os motivos que tenho para pensar assim: a hora já deo, e como he de crer que o requerimento que tenho de offerecer seja combatido, acho mais razoavel offerecê-lo na sessão seguinte.

Fica adiada a discussão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem, como annunciamos, tomou posse pelo meio dia, depois de prestado o juramento na Camara Municipal, o Exm. Sr. Joaquim Marcelino de Brito, Presidente desta provincia. Marchou a tropa compondo duas brigadas commandadas pelo Sr. Commandante Superior Francisco Jacintho Pereira. Depois das tres salvas, o mesmo Sr. Commandante deo vivas a S. M. o Imperador, a Familia Imperial, a Nação Brasileira, e ao Exm. Sr. Presidente da provincia, que forão correspondidos pela tropa e povo. Depois a tropa marchou em continencia, e retirou-se a seus quarteis.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 3.......... 4:529$492

Descarregaõ hoje 5.

Brigue—*Rubens*—Diversas mercadorias.
Brigue—*Polidora*— Idem.
Brigue—*Sea*—Bacalhão.
Patacho—*Restauração*—mercadorias.
Brigue—*Elisabeth Beynon*—Carvão.
Hiate - *Flor do Recife*—Charutos.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 3.

Portos do Norte; vapor brasileiro *Bahiana*, Commandante Manoel dos Santos Dornellas: passageiros, Reginald S. Graham e sua familia, Inglez, João da Silva Conceição, Brasileiro.

Portos do Sul; vapor brasileiro *Pernambucana*, Commandante João Militão Henriques: passageiros, Capitão de mar e guerra Luiz Antonio da Silva Beltrão, Major Ernesto Emilianno de Medeiros e uma escrava, Capitão José Maria da Costa Araujo, Antonio José do Valle e um criado, José Gabriel Pereira Lira e uma escrava, Fr. Manoel de Santo Antonio, Fr. Manoel Procopio da Conceição de Maria, Manoel Lourenço da Silveira e um criado, Brasileiros, 140 praças de pret, e 3 ditas do corpo de Imperiaes Marinheiros. Joaquim Marques, Manoel Gomes, Joaquim José Querino, e João Fernandes, Portuguezes. Joaquim Moitinho Correia, e Franuso Copello e 3 escravos, Genovez.

Rio de Janeiro; brigue escuna brasileiro *Izabel*, Commandante Joaquim Antonio Gallriets, equipagem 12, carga assucar.

Navios entrados no mesmo dia.

Halifax: 40 dias; brigue inglez *Sea* de 122 tonelladas, Capitão Astertoud, equipagem 9, carga bacalhão.

Bahia: 7 dias; patacho brasileiro *Jezuina* de 104 tonelladas, Capitão José Henriques da Silva, equipagem 11, carga farinha.

Figueira: 20 dias; patacho protuguez *Restauração de Lisboa* de 139 tonelladas, Capitão Francisco Candido Junior, equipagem 10, carga vinho.

Editaes.

6 — O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que em virtude da Lei perante a mesma Thesouraria, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 5, 7, e 8, do corrente pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos.

1.º Dois mil e quinhentos reis por cabeça de gado vaccum, que fôr consumido.

2.º Dizimo do gado cavallar.

3.º Quarenta reis por cada canada de bebidas espirituosas do consumo da provincia, excepto a aguardente de fabrico nacional, sendo feita a arrecadação no Municipio do Recife.

A arrecadação de cada um dos rendimentos será feita por tempo de trez annos contados do 1.º de Julho de 1844 a 30 de Junho de 1847, e dividida segundo os diversos Municipios da provincia, com excepção do imposto de 40 rs. sobre as bebidas espirituosas.

As pessoas que se proposerem a estas arrematacões comparecão na sala das sessões da sobredita Thesouraria nos dias a cima indicados munidas de fiadores idoneos, e competentemente habilitadas.

E para constar mandou o mesmo Sr. Inspector affixar o presente, e publicar pela imprensa.

Secretaria da Thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco 2 de maio de 1844.— O Secretario, *Luiz da Costa Porto-carreiro.* (32)

3 — O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que em cumprimento do officio do Exm. Vice-Presidente da provincia de 17 do corrente se arrematará no dia 15 de Junho proximo vindouro ao meio dia, o 12.º lanço da estrada da Victoria orcado na quantia de 18:737$158 rs., sob as clausulas especiaes transcriptas no *Diario* n.º 118, de 22 de Maio.

Os licitantes devidamente habilitados comparecão na sala das sessões da mesma Thesouraria no dia e hora indicados

Secretaria da Thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 20 de Maio de 1844.—O Secretario, *Luiz da Costa Porto-carreiro.* (15)

Declarações.

— Pela administracão da mesa do Consulado se faz saber, que no dia 8 do corrente, se hade arrematar á porta da mesma administracão uma caixa de assucar, apprehendida por falsificação do genero; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Mesa do Consulado de Pernambuco 4 de Junho de 1844 Pelo Administrador. *Francisco de Paula Lopes Reis.*

— O Senhor Inspector do Arsenal de Marinha manda fazer publico que o contracto da pedra para a obra do Cáes, annunciado para hoje, fica transferido para o dia 7 do corrente ás 11 horas da manhãa, em consequencia de ter apparecido somente quatro pessoas com propostas, e que até esse dia e hora serão recebidas nesta secretaria novas propostas, uma vez que declarem que o servico da extracção da pedra será feito por menos dos precos mencionados nas propostas já appresentadas, seguintes:

Pedra bruta tirada nos arrecifes deste Porto, e posta pelo contractante neste Arsenal, á 480 rs. o palmo; e mandada buscar nos lugares onde fôr extrahida, á 400 rs.

Dita lavrada, mandada buscar nos arrecifes nas passagens onde fôr extrahida, a 750 rs. o palmo; e tirada de qualquer parte, fóra d'ali, á 800 rs., posta neste Arsenal.

Bracas cubicas de pedra bruta extrahida nos arrecifes, a 20$000 rs cada uma; e tirada d'outra qualquer parte, fóra d'ali, a 80$ rs Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 3 de Junho de 1844.= O Secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

2 — O Escrivão e Administrador da Mesa de de Rendas Internas Provinciaes desta cidade, abaixo assignado, faz constar a todos os proprietarios de predios urbanos desta cidade e povoação dos Affogados, que do 1.º do corrente mez se contão os 30 dias marcados por lei para pagamento a bocca do cofre da respectiva decima, do 2 semestre do corrente anno financeiro, e findo esse praso se procederá executivamente contra todos os devedores. E para que o referido chegue a noticia de todos mandei afixar o presente e publical-o pela imprensa. Recife 3 de Junho de 1844. (13)

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

2 COMPANHIA DO BEBIRIBE.

O caixa da companhia do Bebiribe, tendo de dar contas ao Administrador, lembra aos Srs. accionistas que se achão em atrazo, queirão realisar as suas entradas até o dia 20 do corrente; certos de que se porá em execucão o artigo 9 dos estatutos sobre todos aquelles, que até o referido dia não tiverem completado os 26 por cento, que se teem pedido. Recife 3 de Junho de 1844. (10)

3 *Collectoria da Cidade de Olinda.*

O collector da decima e mais impostos da cidade de Olinda, faz publico que a todos os seus collectados que no proximo mez de Junho, he o marcado para a cobrança a boca do cofre, na casa da Camara respectiva, de todos os impostos a seu cargo, e findo este praso procederá executivamente contra os omissos: assim como avisa á todos os Srs. que possuem escravos marticulados, que o mesmo mez de Junho he o marcado na lei para avista dos documentos que apresentarem, dar-se baixa aos escravos que tiverem fallecido, ou mudado de domicilio, e matricular-se os que possuirem de novo. Collectoria de Olinda 22 de Maio de 1844, — Escrivão, *João Gonçalves Rodrigues França* (16)

Avisos maritimos.

2—Freta-se para qualquer porto da Europa o muito velleiro brigue inglez *Sea*, Capitão Astwood, de primeira classe, forrado e encavilhado de cobre; os pretendentes dirijão-se aos consignatarios M. Calmont & C. (5)

2— Para o Aracaty o hiate *Flor de Larangeiras* segue viagem até 15 do corrente, por ter o seu carregamento prompto; quem quizer ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 37. (5)

2— Para o Rio de Janeiro seguem em poucos dias (permittindo o tempo) as sumacas *Conceição Navegante*, e *Emeliana*, as quaes sómente pódem receber passageiros, e escravos a frete; os pretendentes pódem entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45. (7)

2—Para Lisbôa segue viagem em poucos dias o brigue portuguez *S. Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna; para carga, ou passageiros, trata-se com os seus consignatarios Mendes & Oliveira, ou com o referido capitão. (5)

2 - Para o Rio do Janeiro segue viagem em poucos dias o brigue brasileiro *Deos Te-guarde*, por ter seu carregamento prompto, recebe sómente passageiros; para o que trata-se na rua da Cadeia-velha armazem n 12, ou com o capitão Manoel Luiz dos Santos. (6)

2— Para o Rio de Janeiro o brigue americano *Feliz*, que deve chegar do Assú nestes dias, e só tem de demorar se neste porto 24 horas, recebe passageiros, e escravos a frete; os pretendentes dirijão-se com antecedencia ao consignatario Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cadeia n. 51. (7)

2— Freta-se para qualquer parte da Europa o brigue inglez *Elizabette Beinon*, de primeira marcha, com duzentas e vinte duas toneladas:

---

nossa fazenda; disserão-nos que ali perto havia uma grande fazenda chamada Chateauneuf, onde poderiamos fazer muito bom negocio.

— Oh! oh! o dono é um tratante muito grande, respondeu o Bode do Valle com ar de indifferenca; entretanto, ha muita gente na fazenda, e talvez possaes ser bem succedidos. Sabeis, camaradas, que d'aqui até Cremarest ainda tendes muito que caminhar? Mas os mascates têem boas pernas; assim, tomai o caminho que se offerece á vossa direita, ao depois atravessareis um largo pantano, no fim do qual achareis á direita o caminho de Cremarest.

— Obrigado, meu amigo, disse o desconhecido: a paz seje comtigo.

— Boa viagem e boa ventura! respondeo o Bode do Valle com o mesmo tom.

Os desconhecidos afastarão-se do pastor, e tomarão o caminho que lhes elle indicara.

— Bem! murmurou o Bode do Valle quando os vio assaz distantes; assim irão elles longe, e d'aqui a algumas horas, ver-se hão em Echinghem, em vez de estarem em Cremarest: Esta boa a comedia! Ah! ah! meus amiguinhos, julgaes tão facil assim descubrir Chatheauneif! Na verdade seria mais fecil achar um ninho de tordos no carvalho o mais velho e mais viçoso do valle.

Ditas estas palavras, o pastor velho tocou na sua gaita de fóle uma aria alegre, e depois, d'ali a meia hora, quando julgou que os caminhantes estavão demasiado longe para darem fé d'elle, reunio o seu rebanho e tomou vagarosamente o caminho das ruinas, a fim de ir buscar a Jorge. Partio, porém não sem ter estendido por todos os lados o seu olhar penetrante e perscrutador.

Ao entrar nas ruinas, Jorge não póde furtar-se a um movimento de admiração. Reparou nos restos do edificio que parecia ter sido um dos primores d'arte da architectura do decimo sexto seculo, pois que, apesar dos estragos do incendio, distinguião se ainda os vestigios da magnificencia do mosteiro. Depois de alguns instantes de contemplação, tinha se elle introduzido mais profundamente nas ruinas, procurando os passos mais difficultosos a fim de alcançar algumas surprezas mais agradaveis. Caminhava elle havia alguns minutos n'um corredor estreito e sombrio, pouco mais ou menos semelhante a uma passagem subterranea, quando de repente o vivo brilho da luz ferio-lhe a vista. A luz vinha de cima. N'este logar já não existia o tecto, e o sol allumiava o interior de uma especie de meio circulo que parecia ter sido outr'ora um altar. As mutilações, as chammas e o abandono lhe não tinhão tirado o seu primitivo cunho; mas o que não deixava duvidar da naturesa d'este local, era uma virgem de marmore branco, em pé, a sombra de uma abobada de pedra guarnecida pela hera. Um raio ardente do sol cahia sobre este quadrosinho tão pio, tão sereno, e cuja physionomia curiosa cativava a admiração de Jorge.

Depois de haver satisfeito este primeirõ movimento de curiosidade, desceo elle tres degráos afim de examinar o interior do edificio mais minuciosamente. Esteve a olhar algum tempo para varios lados sem achar cousa alguma que digna fôsse de sua attenção; porém chegando-se para a parede, julgou ver uma porta formada por um monolitho voltando-se sobre uma couceira, tal como algumas que ainda vemos em antigos castellos, reliquias da idade media. Para esclarecêr as suas duvidas, fez fôrca contra a pedra, mas só depois de haver empregado todas as suas forças foi que a porta emfim cedeo e voltou se sobre o seu eixo enferrujado

Jorge passou então da claridade á mais completa escuridão, e não foi senão depois de sua vista habituar-se a este novo estado de cousas, que elle pode distinguir um passadiço estreito baixo, e prolongadissimo; pois que só enchergou um ponto luminozo a uma distancia bastante grande. Caminhou muitos centos de passos e achou-se fora das ruinas do lado opposto áquelle por onde entrara. O aspecto ja não era o mesmo. O valle offerecia ainda cousa de mil toezas de um campo verde e raso, ao depois tornava-se menos igual e formava o leito do rio Liane, cujas aguas resplandecião por a folhagem dos alamos que crescem ao longo das suas margens.

Depois de haver contemplado esta risonha paizagem, Jorge entrou pela porta falsa examinando attentamente as localidades para que, se pelo tempo adiante viesse a ser perseguido nas ruinas, estando n'ellas occulto, podesse saber perfeitamente o caminho para fugir. Tornou a entrar na rotunda; fechou a porta com cautela; e puchando alguns ramos de hera, fel-os cahir por cima d'ellas afim de evitar que podesse haver a minima suspeita. Esta descuberta havia incitado a sua curiosidade, fez por conseguinte a volta da capella, attentando minuciosamente para as paredes e descubrio outra abertura perfeitamente semelhante. Julgando que esta custasse tanto a abrir como a primeira, deo-lhe um empurrão vigoroso com toda a sua força. Porem a porta que o uso tornara mais facil abrio-se tão arremessadamente que elle deo involuntariamente cinco ou seis passos para diante e achou-se cara a cara com tres pessoas que derão um grito de espanto e de temor.

A primeira d'estas personagens era um velho ainda bem disposto, de rosto bello e nobre, posto que sombreado por uma nuvem de tristeza e de severidade. A pezar da negligencia que reinava no seu vestuario, ainda nelle se notava aquella elegancia que distinguia o homem da classe nobre A seu lado, ajoelhada na pedra se achava uma menina cujo pai parecia elle ser. Ella podia ter de idade pouco mais ou menos menos dezaseis annos. Cheia da formosura d'esta idade, era delgada como uma rozeira e alva como um lirio. Verdade he que esta pallidez não provinha de uma alteração da saude, mas antes do medo que tinha Com convulsiva mão estava agarrada ao vestido de seu pai. Seu vestuario era simplicissimo, porém seus cabellos negros e anelados, cahindo-lhe nos hombros, davão lhe certa graça toda ingenua, realçada mais ainda por uma coroasinha de flores brancas e redondas como perolas. N'uma palavra, havia no todo harmonioso da pessoa, esse perfume de simplicidade com que a mocidade vence os ornatos emprestados. Reinava nos contornos e dobras fluctuantes do seu vestido, alguma cousa de aerio que feria a imaginação. Se algum camponio recolhendo-se tarde encontrara esta menina palida dançando ao luar entre os alamos que cobrem as margens do Liane, ter-se-ia persignado devotamente e a houvera tomado por uma fada das aguas sahida do leito do rio.

Jorge fez estas reflexões em muito menos tempo do que nós levamos em referil as, e só passados alguns minutos foi que elle deo attenção á terceira personagem, de joelhos n'um

na rua da Cruz casa n. 13, de Ridgnay Jamson & C. (5)

2— Para Aracaty sahirá com muita brevidade a sumaca brasileira *Felicidade*, mestre Ignacio Marques; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com seu proprietario Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro na rua da Cadeia do Recife n. 18. (6)

2— Para Maranhão sai em poucos dias o bem conhecido brigue escuna nacional *Laura*, recebe sómente passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com o Capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, ou com Novaes & C na rua da Cruz n. 37. (6)

2— A barca portugueza *N. Senhora da Boa-Viagem*. Capitão Jose Dias Correia da Silva, por estes dias chegará do Rio de Janeiro a este porto, e muito breve seguirá viagem para a cidade do Porto por já ter parte do seu carregamento engajado para carga e passageiros: trata-se com Francisco Alves da Cunha na rua estreita do Rosario n. 13. (8)

Leilões.

3 — John Mariatt fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia de sua casa, consistindo em cadeiras, leitos, sofás, marquezas, bancas de jogo, mesas de jantar, e outras, mesa redonda de meio de sala, lampiões, apparelhos de louça, e para cha, vidros, utensilios completos de cozinha, e muitos outros artigos de muita utilidade: quarta-feira, 5 de Junho, ás 10 horas da manhãa, na dita casa de sua residencia, na rua Formoza n. 15, proxima a do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria Geral. (12)

— Kalkmam & Rosemund, em consequencia da chuva no dia 4, transferirão o seu leilão de fazendas bem sortidas, e proprias deste mercado, para sexta-feira 7 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

— O 1.º Secretario, avisa aos Srs. socios em geral, que hoje pelas 6 e meia horas da tarde, ha sessão extraordinaria da Sociedade, a fim de tratar-se de objectos, de interesse da mesma.

— A pessoa, que annunciou no *Diario* n.º 123 de 30 de Maio, pedindo alguns esclarecimentos á respeito de José Antonio Caminha, podera alguma cousa saber, dirigindo-se a casa no largo do Corpo Santo n.º 17.

1— Precisa-se da duas amas para uma casa de familia, uma que saiba cozinhar, e a outra para cozer e engommar, a pessoa que quizer dirija-se a rua do Crespo n. 10 (4)

1— Precisa-se alugar uma casa terrea que não exceda de 10$ a 12$ rs. nas ruas Trincheiras, Laranjeiras, Bella, Roda, que tenha quintal, cacimba; na praça da Independencia n. 34, ou annuncie. (5)

— Perdeo-se no dia sabbado 1.º do corrente uma carteira de algibeira (verde) contendo dentro da mesma um papel embrulhado contendo 90$ rs., cujo papel tem uma conta feita de 222,000, e tanto, e dinheiro solto na mesma carteira cento e tantos mil réis, tendo-se perdido do Recife até a rua Nova; quem a achar e quizer restituil-a, dirija-se a rua do Crespo n. 49, que será gratificado com 50,000 rs.

— Precisa-se de um homem, que saiba tratar de vaccas e hortalice para trabalhar em um sitio tomando conta delle, na travessa das Cruzes n. 14.

1—A Administração dos Estabelecimentos de Caridade, manda fazer publico, que a terceira e ultima praca da renda da casa n 29 sita na rua Nova, terá lugar no dia 7 do corrente as 4 horas da tarde na salla de suas sessões. Salla das sessões d'Administração dos estabelecimentos de Caridade 3 de Junho de 1844. O Escripturario, *F. A. Cavalcanti Cosseiro.* (8)

— Offerece-se para caixeiro ou administrador de engenho um Portuguez de que tem bastante pratica; sabe bem fazer assucar com cal, escreve e lê bem; quem do seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Sanzalla Velha no segundo andar da casa n. 36.

— Alugão-se dous officiaes de marcineiro, e dous de calafate, muito perfeitos e por preco commodo na rua Imperial n. 67 casa de Vicente Thomaz dos Santos.

— Fazem-se camisas de homem, costuras de alfaiate, e engoma-se com perfeição, brevidade, e acceio, por preço muito menor do que em outra qualquer parte na rua das Aguas-verdes n. 74.

1—Joaquim Francisco de Alem como procurador bastante do Dr. Francisco Carlos Brandão embarca para o Aracaty o preto Mathias crioulo, escravo do mesmo Dr. (4)

— No dia 21 do mez passado appareceo um homem com um cavallo em casa do abaixo assignado, para ser recolhido na estribaria, como até hoje não tem apparecido o dono do mesmo cavallo, por isso declara, que não apparecendo no praso de tres dias, será vendido o mesmo cavallo para pagar as despezas feitas, e depois não será atendida reclamação alguema. — *João Cramer.*

— Hoje 5 do corrente pelas cinco horas da tarde na praca do Sr. Dr. Juiz do Civel da 2.ª vara, na rua Nova, se ha de arrematar a armação e miudezas da loja pertencente a Antonio Manoel Dias Paredes, por execução de João Heller.

— A viuva do fallecido Antonio Teixeira Lopes Junior pela terceira vez partecipa aos credores do seu finado marido, que hajão de justificar suas dividas pelo cartorio dos orphãos, escrivão Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, por onde se está finalisando seu inventario.

1— Segunda vez se pede ao Illm. Sr. Inspector das Rendas Provinciaes haja de declarar aos moradores de Santo Amaro, hoje bairro do municipio do Recife, desde 1843, a quem devem os mesmos pagar as decimas das casas, e impostos sobre os escravos; se a colectoria de Olinda, se a colectoria do Recife; pois não querem pagar duas vezes, nem sugeitar-se a dous executivos, como tem sucedido por outras vezes, sendo a credora, a Nação, uma só.

Esta resposta he de urgencia, por quererem pagar mas a quem justamente he devido. Os annuncios da colectoria d'Olinda nada decidem sobre os moradores n'outro municipio taes os de Santo Amaro bairro do Recife. Esperão pois pela resposta do mesmo Sr. Inspector, para effectuarem os seus devidos pagamentos (17)

1— Furtou-se do sitio da Passagem do Arrombado um taixo de fazer barella de bom tamanho com o signal seguinte; de um aro butado de novo, roga-se portanto as autoridades de quarteirões e pessoas particulares a quem possa ser offerecido o hajão de o aprender dando parte no mesmo sitio ou na rua do Rosario na venda do beco do Peixe Frito onde serão recompensados.

— O artista gymnastico José dos Reis recentemente chegado a esta capital com sua familia e o Sr. João Tosselli cantor Italiano, professor e inventor do novo instrumento panharmonicon, tem a honra de annunciar ao illustrado e benemerito publico, a quem tanto deve, que se acha preparaudo e ensaiando com o esmero e disvelo possivel alguns espectaculos para brevemente apresental-os no Theatro desta cidade: cujos pormenores e principio de execução serão annunciados com anticipação. Igualmente julga do seu dever participar aos Illmos. Srs., que tiverão a bondade de occupar camarotes de todas as representações passadas, que lhes serão os mesmos camarotes reservados até ao dia 9 do corrente, fazendo esses Srs. a necessaria participação na rua do Crespo n. 10, primeiro andar; porque deste dia por diante serão postos á venda.

2— Previne-se ao Sr. arrematante do imposto das agoa'ardentes, que se deixou de vender tal genero na venda da rua do Rangel n. 5, pois se acha fechada desde o dia 30 de Maio p. p. (4)

FREMONT FABRICANTE DE PIANNOS DE PARIZ.
3
RUA NOVA N. 2.

Frederico Fremont, morador na rua Nova n. 2, sobrado cuja entrada he pela travessa dos Expostos, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que elle não só afina piannos por preço muito commodo, nas casas, onde o chamarem, e a hora que mais convier aos seus freguezes, senão que como fabricante destes instrumentos, os concerta de tudo, e lhes remedeia qualquer defeito, ou em casa de seus proprios donos, ou na sua: os Senhores que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se ao referido sobrado á qualquer hora do dia, e espera o annunciante não desmerecer nesta cidade do conceito, de que gozou por alguns annos em Pariz, onde aprendeo e exerceo o seu officio. (18)

2 — Precisa-se fallar para negocio de interesse aos Srs. Bernardino d'Annunciação, e Miguel José Borges (ou Begges); na rua do Vigario n. 21. (4)

1— Furtarão, ou desencaminhou-se do segundo andar da casa n, 100 da rua Direita, um brinco de ouro esmaltado no centro, com dous diamantes, sendo um na roseta de cima, e outro mais embaixo, pede-se a quem for offerecido, ou achasse de o mandar entregar na dita casa que será gratificado, assim como se pede a qual Sr. ourives, a quem seja offerecido; de o tomar e mandar fazer a entrega, ou annunciar para ser procurado.

— Pertende-se saber se existe nesta cidade José de Araujo natural da freguezia de Alheira, Arcebispado de Braga Comarca de Barcellos, ou alguma pessoa que dê noticia, na rua do Rangel n. 7.

— Preciza-se de uma carteira pequena para escrever em meio uso; quem tiver annuncie.

1— O escrivão da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento do bairro de Santo Antonio faz sciente a todos os irmãos da mesma irmandade, que não se podendo effectuar a eleição da mesa que ha de reger no anno fucturo no dia designado pelo compromisso, por não comparecerem os irmãos sufficientes para este fim, em consequencia da sagração do Exm. e Rvm. Bispo do Maranhão, convida aos sobreditos irmãos hajão de comparecerem no dia Domingo 9 do corrente pelas 9 horas da manhã para se proceder dita eleição. (12)

— Richard Rofle & C. mudarão a sua residencia da rua do Trapiche para a mesma rua n. 9 casa que fica justamente defronte da antiga.

— Perdeo-se na noute do dia 28 de Maio por ocasião do fogo desde dentro da Igreja do Carmo ao patio da mesma até rua de Hortas uma bolsinha de chila tendo dentro da mesma uns corazes de braços encastuados em ouro de lei com requifes; um par de brincos cortados com um diamante na perna, outro na roseta; 5 aneis 1 de ouro lizo com uma pedra branca de bom tamanho; outro de ouro torcido com uma pedrinha tambem branca; 1 de ouro lizo com pedra roxa; 1 de ouro cortado com pedras

---

canto, murmurando oracões activadas pela apparencia do perigo. Este digno senhor, cujo trajo dava a conhecer que era ecclesiastico, era um d'esses padres não juramentados que se occultavão aos campos remotos, e a quem a exaltação augmentada pelas instigações do cardeal de Rohan, dava a ousadia de affrontar a morte. Elles excitavão o descontentamento das almas devotas e fieis á aristocracia, a quem a nova ordem de cousas inspirava um profundo horror. Seu rosto pallido e descarnado, em que estava impressa uma rigidez ascetica, offerecia um mixto de enthusiasmo febril e de pusillanimidade excessiva.

Passada a estupefacção, a primeira pessoa cujo retrato traçamos pegou arrebatadamente n'uma pistola d'algibeira e armando-a a sangue frio:

— Quem quer que sejais disse ella a Jorge, e seja qual fôr o numero dos que vos acompanhão, sabei que hei de vender cara a minha vida!

— Na verdade, senhor, respondeo Jorge, asseguro-vos que não vim a este lugar com nenhuma intenção hostil. He certo, acrescentou elle surrindo-se, que entrei de um modo algum tanto arrebatado e sem mandar dizer-vos o meu nome, mas por effeito do acaso, e não por intento meu.

— Tudo isto he possivel, respondeo secamente o velho; mas em fim, o que vindes fazer aqui?

— Eu pudera, senhor, dirigir a vós a mesmissima pergunta. Parece-me que este terreno he neutro e não pertence mais a um do que a outro.... Com tudo, sem embargo da asperesa das vossas palavras, e por pura deferencia para com os vossos cabellos brancos, assim como para tranquillisar a esta senhora, a quem muito involuntariamente assustei, sempre vos confessarei, a todo risco, que o motivo do meu passeio por entre estas ruinas he provalvemente o mesmo que vós tendes para estardes n'ellas: procuro um azilo para furtar-me as vistas da gente perigosa.

—Ora, senhor, interrompeo amarguradamente o velho, ponde de parte todo fingimento! O vosso disfarce não póde illudir-nos.... Margarida, erguei-vos, e tomai animo, essa humilde postura não póde convir á minha filha, sobretudo em presença d'um inimigo do estado, talvez um dos algozes do vosso rei.

—Basta, senhor! exclamou Jorge, não junteis o insulto á offensa, e não abuseis do recato que inspira a vossa idade para maltratardes um estranho que foi só pelo acaso conduzido ao vosso retiro!—Demasiada honra tenho, senhor, para trahir o segredo de qualquer pessoa, ainda mesmo que me eu não achasse tambem na triste alternativa de occultar-me ou de pagar com a minha cabeça qualquer imprudencia. Além d'isso, crêde que estou sobremaneira penalisado por haver perturbado o vosso repouso.

Pronunciou Jorge tão natural e cortezmente estas ultimas palavras que produzio nos seus ouvintes uma impressão favoravel. A menina aventurou-se a olhar timidamente uma vez para elle, e fortalecida pela expressão ingenua e franca que notou na sua phisionomia; não pôde por mais tempo conter-se.

— Meu pai! disse ella com voz supplicante.

— Minha Senhora, interrompeo Jorge com olhar reconhecido, não imploreis a meu favor! Conheço que todo o mal está da minha parte, se bem que foi involutario.... Os individuos cuja presença me fizera occultar me aqui já hão de estar longe, e vou tornar para a casa do senhor Carlos...

— O Senhor Carlos!... Como.... Vós o conheceis? interrompeo o velho

— Conhecem o todos os infelizes d'este valle, e he á sua beneficencia que sou devedor de um azylo,

— E porque o não dissestes ha mais tempo! exclamou o velho offerecendo a Jorge uma cadeira. Perdoai o meu engano... Na verdade vejo-me confuso...

— Não ha de que, senhor; a vossa posição e o estado dos negocios actuaes vos desculpão completamente.

— Certamente, Senhor; todo aquelle que tem um nome nobre não está seguro, e estamos demasiado dispersos para empregarmos um signal de reunião.... Ora, se o senhor habita este paiz, vosso pai deve ser me conhecido; eu sei perfeitamente o nome de todas as familias nobres dos arredores.

— Não sou nascido n'este valle, respondeo Jorge com tristeza, e o meu nome.... por em quanto não tenho outro senão o de Jorge.... Perdoai-me.... Tenho para isto poderosos motivos. Adeos, senhor; desculpai-me por quem sois; mas he-me preciso voltar já para a fazenda para advertir ao Sr. Carlos que tome algumas medidas prudentes. Anda um bando de homens mal encarados percorrendo estes sitios.

Jorge estava se dispondo a sahir quando o padre, perfeitamente tranquillisado por estes pormenores, chegou-se a elle, e disse fazendo-lhe uma profunda venia:

— Espero, senhor, que nos fareis a honra de assistir amanhãa ao officio divino...

— Que imprudencia, Sr. Padre! Interrompeo involuntariamente o velho.

— Ainda desconfianças! exclamou Jorge, tambem isso não deve ser assim.

— Oh! he muito máo o que dizeis com isso, meu pai, acrescentou a menina.

— Torno a pedir-vos perdão, proseguio o velho surrindo-se amigavelmente.

Jorge não respondeo senão com uma saudação mui respeitosa acompanhada de um olhar reconhecido que fez corar as faces pallidas da timida menina, e retirou-se.

Mal tinha elle sahido, quando ouvio resoar pisadas, e o Bode do Valle appereceo á entrada da nave.

— Vinde, senhor Jorge, disse este, o perigo está passado.

— Erão muitos os taes homens? perguntou Jorge.

— Sete respondeo o Bode do Valle; mas nunca esquecerei o rosto do chefe delles. Era de uma pallidez fóra do natural, e o seu olhar tinha uma expressão toda particular.

Jorge estremeceo.

Atravessarão em silencio o restante das ruinas; o pastor parecia inquieto; torcia incessantemente a ponta do seu vestido e á fôrça de repetir este movimento maquinal adquirio bastante animo para romper o silencio sobre o objecto que o desasocegava.

— Sr. Jorge, disse-lhe elle, vós não estaveis sozinho nas ruinas?

— Não, respondeo o mancebo com tom muito ingenuo, eu estava com Margarida.

— Então vós a conheceis?

— Sr. Carlos já me disse tudo, respondeo elle com desembaraço.

O pastor tomou folego como se lhe houvessem tirado de cima um pesado fardo.

— Erão ricos? proseguio Jorge com uma indifferença forçada.

— Possuião o senhorio de Tingris.

— D'onde provém esse nome de Margarida?

— D'uma flor assim chamada.

— Eu nunca vi esse nome na botanica.

— Nem eu tão pouco, tornou o pastor com uma candidez admiravel.

— Mas que tem uma cousa com outra?

— Desde a sua infancia esta menina teve affeição a esta flor, ella sempre teve um ramo d'ellas no seu cabello. A' fôrça de as vêr juntas acabamos por dar lhes o mesmo nome.

— De que natureza he essa flor?

— He uma flor branca com botões redon-dos como perolas, que dá nas ruinas e nos lugares desertos.

— Ha muito tempo que ella lá está?

— A menina ou a flor?

— A menina.

— Desde o principio da revolução. Seu pai, o Sr. Barão, ainda não póde passar-se para Inglaterra. Todos os dias esperamos; porem as costas de mar estão tão bem guardadas que receio muito que tenhamos de esperar em vão.

— A Deos oraremos... murmurou Jorge.

— Com licença, interrompeo o pastor abrindo a grade do terreiro, perdoai não poder continuar a conversar agora, mas ha vinte annos a esta parte tenho o costume de annunciar a minha chegada.

E dito isto poz-se a tocar a sua gaita de fóle.

(*Continuar-se-ha.*)

verdes e de um lado diamante do outro lado já cahio o diamante; 1 anelãosinho com chapa liza para firma, quem os achou querendo restituir leve na rua do Coelho casa de Anecleto José de Mendonça, quessera recompençado.

SOCIEDADE PHILO-THALIA.

— O Director da Sociedade além do aviso que se tem publicado para a reunião geral da mesma no dia 6 do corrente pelas 4 hores da tarde; pede particularmente e com instancia a todos os Srs. socios para que não faltem a fim de tratar-se de importantes objectos, addiados na ultima sessão certos de que desta reunião depende a continuação, ou dissolução da sociedade.

1— Offerece-se um rapaz que tem pratica de negocio, para cobrar dividas de lojas, trapixes, e alugueis de casas, &c., peia paga que se convencionar. Adverte-se que a pessoa que a isto se propõem, não precisa casa para morar, e nem comida, e offerece conhecimento a sua conducta. A pessoa que se quizer utilisar annuncie. (8)

1 = Precisa-se alugar uma casa, que tenha uma salla sufficiente para a aula de latim do bairro de Santo Antonio, sendo situada no centro do mesmo bairro; quem a tiver annuncie para se procurar. (5)

— Precisa-se de seis pretas, ou moleques, que saibão vender azeite de carrapato; quem tiver dirija-se a rua da Calçada, sobrado n. 10

1— Precisa-se alugar uma ama forra, ou captiva, que saiba cosinhar bem, no pateo da Penha n. 4. (3)

1— Aluga se o sobrado, n. 15 da rua do Vigario, de tres andares, com muitos commodos, para uma grande familia, proprio para residencia de qualquer negociante, por ser perto da praça, d'alfandega, dos trapixes, &c., e por preço muito modico; todo ou por andares; queira dirigir-se ao atterro da Boa-Vista, n. 42 segundo andar. (8)

— Precisa-se de 250$000 rs. com segurança em um escravo bom pedreiro; dando-se o lucro do serviço pelos juros, quem tiver, e quizer dar annuncie.

— Engoma se com todo o aceio possivel, e por um diminuto preco, em consequencia de adquerir freguezia, as pessoas que desta se quizerem utilisar dirijão-se a rua do Cotovello. n. 18.

1 - A administração encarregada da liquidação dos fundos da extincta Companhia de Pernambuco e Parahyba, mudou o seu escriptorio para a rua do Collegio casa n. 21, primeiro andar: as pessoas, que tiverem negocios a tratar com a mesma administração, podem se dirigir ao referido escriptorio pessoalmente, ou por escripto, em todos os dias uteis, das nove horas da manhãa até as duas da tarde. (9)

1— Os administradores encarregados da liquidação, e arrecadação dos fundos da extincta Companhia de Pernamquco, e Parahyba, nesta provincia, são os abaixo assignados, unicos com quem se deverão entender as pessoas, que tiverem negocios a tratar relativamente a dita liquidação: e nenhnm recibo, documento, ou transacção terá vigor, e validade não tendo a assignatura d'ambos os abaixo assignados; ou, fóra desta cidade, e provincia, da pessoa sua commissionada, com autorisação, e poderes especiaes por escripto. *José Narciso Camello.- J. B. Moreira* (13)

1— Raimundo Pinto de Abreu, embarca a sua escrava Feliciana para o Rio de Janeiro. (2)

6 LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS.

Premio grande . . . . 8:000$000
Dito immediato. . . . 4:000$000

As rodas desta loteria correm impreterivelmente no dia 18 do corrente Junho; os bilhetes vendem-se nas lojas de Cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes no bairro do Recife, e em S. Antonio boticas dos Srs. Chagas, e Moreira Marques, e no escritorio do Thesoureiro (10)

3— Quem tiver para alugar uma casa no Atterro-da-Boa-vista, que tenha maré por detraz annuncie. (3)

3 AVISO IMPORTANTE.

O proprietario do microscopio solar achromatico exposto no segundo andar do torreão occupado pela associação commercial, tem a honra de dar parte ao respeitavel publico, que as experiencias com o dito instrumento, terão infallivelmente seu fim, na quarta feira, 12 do corrente; elle convida portanto a todos os possuidores de bilhetes de entrada para estas experiencias se a approveitarem destes poucos dias, pois que passado este termo, elles ficão sem nenhum effeito, ou valor. — Recife primeiro de Junho de 1844. (13)

3— Hoje 5 do corrente pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. Dr. Neves, na rua Nova, se ha de arrematar por ser a ultima praça, uma boa casa terrea, bastante larga, na rua do Amorim n. 58, a qual serve de armasem de recolher fazendas; quem a pretender, compareça no dia e hora a cima designado. (7)

2— Correm-se folhas, e tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despachão-se escravos, tudo com muita brevidade, e por preço commodo; na rua do Rangel n. 34. (4)

1— Ainda se aluga o sobrado n 14 da rua do Amorim acabado de proximo de concertar, e pronto de um tudo, para moradia de qualquer familia grande por ser de 2 andares, e juntamente, se prefere a quem alugue tambem o armazem do mesmo, pois he proprio para recolhimento de quaesquer fazendas, ou caxas de assucar por ser perto de embarque, e todo o negocio se fará a quem pertender tudo, dirija-se a rua Bella, n. 23. (10)

— Precisa-se de um bom serrador para um engenho; assim como um homem para feitor, na rua do Livramento, n. 22.

2— No dia primeiro do corrente, querendo um moleque vender, ou empenhar uma caixa de prata, de tabaco, lhe foi apprehendida, por se desconfiar ser furtada; quem for seu dono, dirija-se as Cinco-pontas n. 23, que dando os signaes, lhe será entregue. (6)

2— Um rapaz Brasileiro, que escreve muito bem, e tendo bastante pratica de escrever sentenças, processos e todo o papel judicial, se offerece para esse fim, promettendo muita actividade, e por menos que outro qualquer; assim como copiará toda e qualquer escripturação, que lhe seja confiada; quem o pretender dirija-se a rua do Rangel n. 3. (8)

2— José Antonio da Costa Braga, morador no Gravatá, retira-se para fóra do imperio. (2)

2— A pessoa, que se dirigio na quinta feira, da semana passada, á rua da Alegria casa n. 34, para comprar um cavallo, póde ir buscal-o pela quantia, que offereceo; a pessoa he um Sr., que disse que o comprava, a fim de o mandar para o matto. (6)

2— Quem precisar de um bom official de pedreiro para trabalhar em alguma obra, ou concerto, e conjunctamente dous serventes, todos os dias uteis, dirija-se a botica da rua estreita do Rozario n. 10; tambem se offerece diariamente duas canôas e seus competentes canoeiros, para deitarem areia em obras, ou atterros, com promptidão. (8)

2— Fernando José Braguez embarca a sua escrava Maria, do gentio de Angola, para o Maranhão. (3)

2— José Affonso de Macedo retira-se para fóra da provincia. (2)

2— Gabriel Antonio embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo pardo de nome Pedro. (2)

2—Permuta-se um sobrado de dous andares sito na rua da Praia, por outro em qualquer rua publica desta cidade, voltando-se o que se ajustar; a fallar com M. C. Soares Carneiro Monteiro.

1— Aluga-se a metade de casa a uma Sra. capaz sem familia, quem a pertender dirija-se ao pateo do Carmo, n. 24 na mesma casa vende-se quatro varas de bico de ramagem. (4)

— Correm-se folhas, tirão-se passaportes, despachão escravos para dentro e fóra do imperio por preço mais barato do que outra qualquer pessoa com brevidade na travessa do Lobato que fica na rua de S. Thereza, primeira casa, n. 2 ou então procurem na casa de Joaquim José Barboza Lobato, rua de S. Thereza.

Compras

2— Compra-se uma bomba para cacimba; na rua da Cadeia-velha, loja n. 60. (2)

— Compra-se um sitio perto da praça, bem como seja na rua do Sebo, ou Cotovello embora seja pequeno; quem o tiver dirija-se ao atterro da Boa-vista n. 3, 1. andar.

— Comprão-se dous quartaos novos, que tenhão alguns andares, e um negro de 20 annos para o serviço de campo; na rua de S. Rita nova n. 91.

— Comprão-se duas escravas que sejão boas quitandeiras, que não sejão viciozas, e outros escravos de ambos os sexos; na praça da Boa-vista n. 19.

Vendas

3— Vendem-se optimos sapatos de couro de lustro para homem, a 3$ rs. o par; na rua do Crespo n. 15. (3)

3—Vende-se um preto de meio idade, padeiro, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 18. (3)

3—Vende-se excellente farinha para bolaxa, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 18. (3)

3— Vendem-se páos para tipoia, grandes e pequenos; no sitio grande do Mondego, junto ao Commendador Luiz Gomes Ferreira. (3)

3— Vendem-se duas pipas com agu'ardente de canna, e 11 saccas com farinha; na rua larga do Rozario, venda da esquina n. 39. (3)

3—Vende-se sal de Lisboa a bordo do brigue portuguez S. Domingos; a tratar com Leopoldo José da Costa Aranjo. (3)

2—Vendem-se 6 escravos moços, de nação, de bonitas figuras; dous moleques ditos, mui lindos, e são optimos para pagens, por serem muito fieis; uma escrava de 24 annos, boa cosinheira, e faz doces; uma dita angica, boa quitandeira, por 300$000 rs.; na rua Direita n. 3. (7)

2— Vende-se um cavallo de estribaria, em boas carnes, por preço muito commodo, e serve para carroça, por já se ter experimentado: na rua da Alegria n. 34. (4)

2— Vende-se uma venda com poucos fundos, uos'omente a armação, tem muito bons commodos para morar familia, bom quintal com parreiras, na rua do Rangel n. 56; a tratar na rua da Praia, na venda por baixo do sobrado do Vianna, n. 43. (6)

2—Vende-se um negro de 40 annos, proprio para todo o serviço; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães. (3)

2—Vende-se uma porção de gomma em saccas, ou a retalho; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25. (3)

2— Vende-se uma loja de fasendas com poucos fundos, na rua do Livramento n. 14; a tratar na mesma; promette-se fazer todo o negocio favoravel ao comprador, em virtude do annunciante ter de fazer uma viagem ao matto.

2— Vende-se uma escrava de nação Rebollo, de bonita figura, perita cosinheira, costureira, borda bem de susto, faz lavarinto, engomma, lava, muito diligente para todo o serviço, e he muito carinhosa para crianças; na rua do Livramento n. 33. (6)

2— Vende-se uma canôa de carregar agua, por 200$ rs., e tambem se aluga por preço commodo; na rua Nova, venda n. 65. (3)

2— Vendem-se duas casas terreas, sitas na rua de Henriques Dias, junto a igreja da Estancia, chãos foreiros, com quintal e cacimba ao pé com boa agua de beber; a tratar na venda da esquina da rua do Aragão, que volta para a S. Cruz, n 43. (6)

2— Vende-se um bonito escravo de 20 annos, bom padeiro, e socador de assucar; na rua da Guia n. 42, segundo andar.

2— Vendem-se barris e meios ditos de manteiga ingleza superior; no armasem de Francisco Dias Ferreira. (3)

2— Vende-se um mulato para fóra da provincia, de 25 annos; na rua do Crespo n. 4. (2)

2— Vende-se uma preta de 16 annos, bonita figura, sem vicios, sabe bem engommar, coser, lavar, e cosinhar, prefere-se para fóra da provincia; na loja do Braga junto ao arco de S. Antonio, n. 2. (5)

2— Vende-se uma canôa aberta, que carrega 500 tijolos, em bom estado; na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar. (3)

2—Vende-se por preço commodo um engradamento de boa madeira, envernisado, e proprio para escriptorio, quer em sobrado, quer em lojas; em casa de Antonio José de Magalhães Bastos, na rua do Queimado, casa amarella, primeiro andar, das 9 até 4 horas da tarde. (7)

1— Vende-se um bonito escravo de 20 annos, muito diligente, tanto em compras como para qualquer mandado, e de excellente conducta, o qual se dará a contento, e se dirá o motivo por que se vende; uma casa terrea na cidade de Olinda, de pedra e cal, e em chãos proprios; na rua estreita do Rozario n. 34. (7)

1 — Vende-se sacos com farinha de mandioca de muito superior qualidade, e por preço comodo; na rua Velha n. 35, no armazem de Fernando José Braguez, junto ao arco da Conceição, e no armazem n. 1 defronte da escadinha. (6)

1 — Vende-se moinhos de ferro muito fortes para café, ou milho, superiores vinhos engarrafados de madeira secca, malvasia e Bucellas de 1832, as obras completas de Voltaire em sete volumes em quarto, nova edicção com estampas pelo baixo preço de 15$000 cada obra, vende-se tão bem as obras completas de Camões em 3 volumes novas edicção por J. V. Barreto Feio, e J. G. Monteiro, pelo preço de 6$400 cada obra; na rua da Cadeia do Recife n. 37, 1. andar. (11)

1— Vende-se ricos corte de lãa para vestido de 13 e meio covados, a 6000 e 6400, chales de lãa a 2200 e 3000, toalhas de linho de Guimaraes com 9 palmos de comprido e 6 de largo a 6$000 e 7$000, ditas adamascadas com 5 palmos em quadro a 3$000 e 3$500, chapéos de massa francezes superior qualidade, e forma moderna, e outras muitas fazendas; na rua do Queimado n. 29, casa amarella loja de João Antonio Martins Novaes. (10)

— Vende-se a pratica criminal, livro importante aos militares; a instrucção dos corpos de Caçadores, com suas estampas, o que não ha nesta cidade, um livro de logica, elementos da arte militar, uma descripção fizica politica, e historica dos Açores, um compendio de geographia universal, outro dito da historia antiga, e moderna para uzo da mocidade, a historia completa de gilbras, em 4 v. obra importante; a quem convier pode procurar na rua Bella casa n. 16, para ver e ajustar.

— Vendem-se sementes d'ortalice de todas as qualidades, sestos para meninos apreuderem a andar, e têlhas de vidro; na rua da Cruz n. 48.

— Vende-se uma escrava parda recolhida de idade 18 annos com boas habilidades, e sem vicios nem achaques, uma parda de idade 30 annos, boa cuzinheira, e engomadeira, uma escrava criola de idade 15 annos coze bem chão, um lindo mulatinho de idade 13 annos optimo pagem, um bonito moleque de idade 14 annos, dous escravos sem vicios nem achaques de idade 25 a 30 annos por 740$ mil rs.; na praça da Boa-vista n. 19.

— Vende-se caffé em grão a 140 a libra do moido a 200, sevada nova a 80 rs., carnauba a 400, espermacete de 5 e 6 em libra a 880, rapé de gasse e meuron a 1040, cha hisson 2240 e 2400: no patio do Carmo esquina da rua de Ortas n. 2.

— Vendem-se meias de seda preta de pezo para Sr.as e para meninas, sapatos de duraque pretos, e de cores forrados de pelica, e com fitas, ditos de couro de lustro, botins de duraque preto para menino com ponta de couro de lustro, botins e sapatos de bizerro para meninos, chequitos para meninos, obra feita em Lisboa, pentes de alisar, de bichos, e de marfim para trazer na algibeira, facas de feixar cartas de marfim e de osso, meias e luvas de lãa para homem e Sr.a, escovas de cabello, de fato, e de dentes Inglezas, Carteiras para charutos, suspensorios de seda para meninos, colheres de tirar rapé de marfim, oculos de armação de tartaruga com asteas de prata azues, e brancos tão bem de ouro, ligas de seda, luvas de seda preta, sarja superior, rouxa, azul ferrete e preta, fita de transa para golla de Padre larga e barretes pretos para Padre de seda, didaes de marfim, e de osso para meninas e Sr.as, cordões para burzeguios, e atacadores para espartilhos, linha de marcar azul, e encarnada em miada de Lisboa, galão de prata fina para debrum e chapéos de Pagem, lata com calda de tumate; na rua da Cadeia n. 15 loja de Bourgard.

1 — Vende-se uma negra de nação mossa sem vicio, nem axaque e propria para o campo; na rua do Rangel n. 54. (3)

— Vende-se azeite de carrapato a 1600 rs. a canada; no Beco largo do Recife n. 33, armazem junto a maré, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

1 — Vende-se um molato muito moço sem vicio algum, com principio de carpina, e optimo para pagem por ser claro e ter uma bonita figura; na rua das Trincheiras sobrado n. 50. (4)

— Vendem-se medalhas, didaes e brincos com diamantes de ouro de lei, anelões modernos de diveros modelos, um enfeite para sinteiro de menino, um buzio encastoado para dito, um rozario de ouro de lei, botões para punhos ditos e alfinetes para abertura de ouro com diamante, uma gargantilha para Sr.a, um cordão groço para relogio, duas voltas de dito fino, um par de fivelas para sapatos; nas 5 Pontes n. 45.

— Vende-se um bom cavallo bastante gordo, com todos os andares; na rua Direita n. 56.

3—Ainda se acha alguns terrenos para se venderem por preço commodo, na rua Nova por detraz da rua da Concordia, que dividem com a travassa do fallecido Monteiro, e pelo Norta com a travessa do Caldeireiro, com 150 palmos de fundo, e na frente, os palmos que os compradores quizerem; na rua larga do Rozario

2— Em casa do Snr. Angelo Francisco Carneiro, na rua da Aurora, vende-se uma porção de assucar refinado em pedra a 140 rs. a libra. (4)

—Vende-se uma porção de azeite de carrapato; na rua da Praia n. 66.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 29 de maio o criollo por nome Pio de idade 23 annos pouco mais ou menos, levando calça azul de algodão e camisa de algodãozinho, altura ordinaria secco e magro do corpo, escarnado do rosto, bem ladino olhos pequenos e vivos, canella e braço fino, falto de um ou dous dentes na frente a pessoa que der noticias ou pegar poderá leva-lo na botica do pateo do Carmo n. 5, que será gratificado.

— Fugio na tarde de 27 do mez p. p. do corrente anno o moleque crioulo de 12 annos, gagueija alguma cousa fallando muito apreça, levou vestido camiza de algodão da terra de mangas curtas, e calça do mesmo e bem assim ferro ao pescoço, he bastante ladino e dá por nome de José Cazuza, pelo qual he bem conhecido no forte do matto por ter sido ali pegado por vezes por vadio, quem o pegar leve na rua da Sanzalla velha n. 68, ou no forte do mattos venda de Alexandre José Lopes, que em qualquer das partes será gratificado e pago de toda a despeza que tiver feito com dito moleque.

1 — No dia 29 de maio fugio um moleque, que reprezenta ter 11 annos com um ferro no pescoço de nome José, levou vestido camiza e calça de algodão da terra cara comprida com as maçãs do rosto amassadas, olhos grandes, beiços compridos dentes largos, falla meio apreçado e meio gago; quem o pegar leve a rua do Cordeniz no Recife venda de Alexandre José Lopes, que será generosamente gratificado. (9)

3—No dia 7 do p. p. fugio do engenho Primavera da comarca de S. Antão, um escravo de nome José Gregorio, crioulo, fulo que parece cabra, alto, secco do corpo, com falta de dentes adiante, mostra nas mãos ter calor de figado, he bastante amigo de beber agu'ardente, fugio montado em um cavallo ruço, e foi encontrado até o pé de S. Antão; quem delle tiver noticia, ou o possa prender, póde mandal-o conduzir para aquelle engenho, ou nesta ta praça em casa de Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, na rua da Cruz, que em ambas as partes será bem recompensado. (13)

2— Fugio uma negra crioula de nome Joanna, baixa, e gorda, rosto abocetado, testa lisa e sobre sahida, com uma cicatriz na na raiz do cabello da testa, do comprimento de mais de duas pollegadas, costuma andar calçada para passar por forra; quem a pegar, leve a rua da Madre de Deos, a Manoel Luiz da Veiga Junior, que será gratificado. (8)

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1844.